

CADERNO DE MODA: contribuições de Di Cavalcante para a arte moderna

Helena Vieira Souza¹
Mayara Pinheiro Santos²
Ildeth dias de Sousa³
Tainá Sarmiento Borges⁴
Edinaldo Alves de Araujo⁵

RESUMO

O Design de Moda tem se destacado nas sociedades. Este profissional cria produtos de moda, que produzem experiências significativas ao corpo, em tecidos e roupas que destacam formas, silhuetas, e texturas produzindo experiências sensoriais, que provocam percepções, bem como evidenciam culturas. Sob esse ponto de vista, esta pesquisa, objetivou-se, apresentar o Projeto de Coleção realizado no 5º período, como requisito para a conclusão do curso de Design de Moda, em que se explorou o tema "Semana da Arte Moderna por meio de um estudo bibliográfico, qualitativo sobre a "Semana 22". Esse foi um movimento artístico revolucionário, que estabeleceu novos comportamentos à arte e seus seguimentos, dentre eles a moda, em que escolhemos como representante "Di Cavalcante, um dos idealizadores deste evento, como fonte de inspiração, para a proposta de coleção aqui apresentada. Contudo, realizou-se um estudo, que evidenciou as etapas de um processo criativo em design de moda, resultando em uma bela coleção.

Palavras chave: Coleção de Moda; Di Cavalcante; Modernismo.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por finalidade apresentar o Projeto de Coleção realizado no 5º período, como requisito para a conclusão do curso de Design de Moda, em que se explorou o tema "Semana da Arte Moderna", ocorrido em 1922, próximo de completar 100 anos, cujo impacto nas artes transformou seu contexto, onde dentre os ilustres participantes escolhemos Di Cavalcante, um renomado artista das artes plásticas, carioca e apaixonado pelo Brasil, cujas pinturas expressam as cores, formas e sentimento do nosso povo.

¹ Discente do Curso de Design de Moda pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

² Discente do Curso de Design de Moda pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

³ Docente do Curso de Design de Moda pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

⁴ Docente do Curso de Design de Moda pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

⁵ Docente do Curso de Design de Moda pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

A partir da escolha do tema, contextualizamos os pontos mais importantes dessa temática, expondo as principais características da "Semana 22", como ficou conhecido esse evento, e também de Di Cavalcanti, cujas obras deram forma a esse projeto.

Após a contextualização, apresentamos as obras escolhidas do referido autor, é uma sequência de evidência de escolha do tema, subtema, cores, formas, tecidos e materiais utilizados na coleção.

1 CONTEXTO DA TEMÁTICA

A Semana de Arte Moderna, apelidada de "Semana de 22", foi um fenômeno brasileiro, sucedido em fevereiro de 1922, no Teatro Municipal, em São Paulo, com a finalidade de revelar, uma nova tendência de produção e apreciação da arte, em moldes semelhantes com as tendências Européias da época, porém utilizando, temas nacionais, que reuniu diversos artistas renomados, os quais sofreram severas críticas na época, se tornando um marco para o cenário cultural brasileiro (AIDAR, 2017).

Participaram desse evento nomes consagrados nas mais variadas manifestações da arte, como: Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Manuel Bandeira, Anita Malfatti, Vicente do Rego Monteiro, Victor Brecheret, Villa-Lobos, Guiomar Novaes e Di Cavalcanti, do qual nos inspiramos, para delinear esta pesquisa. Vale destacar que, a realização do evento impactou grande parte da população, trazendo à tona uma nova visão sobre os processos artísticos (AIDAR, 2017, grifo nosso).

Após esse marco, aconteceu uma ruptura na arte acadêmica de onde surgiu o Movimento Modernista no Brasil. Mário de Andrade foi um dos principais participantes e principal articulador da Arte Moderna de 22, em conjunto com outros organizadores, como o escritor Oswald de Andrade e o artista plástico Di Cavalcanti. Sendo as principais características da "Semana 22": a ausência de formalismo; ruptura com academicismo e tradicionalismo; crítica ao modelo parnasiano; influência das vanguardas artísticas europeias (futurismo, cubismo, dadaísmo, surrealismo, expressionismo); valorização da identidade e cultura brasileira; fusão de

influências externas aos elementos brasileiros; experimentações estéticas; liberdade de expressão; aproximação da linguagem oral, com a utilização da linguagem coloquial e vulgar, e temáticas nacionalistas e cotidianas (AIDAR, 2021).

Neste contexto, participou como um dos idealizadores, Emiliano Augusto Cavalcanti de Albuquerque e Melo (Di Cavalcanti), que nasceu em 06 de setembro de 1897, na cidade do Rio de Janeiro, onde faleceu em 26 de outubro de 1976, sendo uma referência, de grande importância, para todo o grupo modernista e para a história das artes plásticas no Brasil. Di Cavalcanti, como ficou conhecido, contribuiu com a Semana da Arte Moderna de 1922, sendo o responsável pelos catálogos e programas, expondo 12 pinturas (SENATUS, 2009).

Atualmente, o debate sobre a "Semana 22" ressurgiu devido ao início das comemorações de seu centenário, que acontece em 2022, onde estão previstas com atividades, que contemplarão mostras, seminários, produções audiovisuais, entre os meses de julho de 2021 a dezembro de 2022, sendo uma iniciativa da prefeitura de São Paulo, denominada de "Modernismo Hoje" (CASACOR, 2021).

1.1 DI CAVALCANTE - SÍMBOLO DO MODERNISMO BRASILEIRO

Di Cavalcante nasceu Emiliano Augusto Cavalcanti de Albuquerque e Melo, em 6 de setembro de 1897, na cidade do Rio de Janeiro. Iniciou sua carreira aos 17 anos, quando em 1914, a revista Fon-Fon, publicou seus desenhos de caricaturas, em 1916, colaborou em uma exposição coletiva no Salão de Humoristas. Em 1917, matriculou-se na Faculdade de Direito e mudou-se para São Paulo, não terminou o curso. Conviveu com Mário e Oswald Andrade, Tarsila, Anita e Brecheret. Apaixonado em pintura, frequentou, em São Paulo, o ateliê do pintor George Elpons, um alemão de influências impressionistas. No entanto, Di Cavalcanti é considerado um autodidata (SENATUS, 2009)

Colaborou com a organização da Semana de Arte Moderna de 1922, sendo, o encarregado pelos catálogos e programas e expondo 12 pinturas devido o reconhecimento que já expressava na época, fato que foi essencial para o sucesso da mostra. Após o evento, entre os anos de 1923 e 1925, mudou-se para Paris, onde manteve contato com Picasso, Braque e Matisse. O artista também foi influenciado por Delacroix, de Gauguin e pelos muralistas mexicanos. Quando se

filiou ao partido comunista, esse também lhe serviu de inspiração (SENATUS, 2009) Tomou-se bastante conhecido e premiado, principalmente em museus e coleções particulares em toda a América Latina, Estados Unidos e Europa. Sendo as suas obras, uma projeção de sua sensibilidade e de sua personalidade, emergindo daí sua habilidade de encantar um público diversificado (leigos e entendidos). Outro aspecto do pintor é a capacidade de apresentar influências legítimas, advindas de uma sensibilidade às vezes extrovertida, irreverente, requintada, independente e bem humorada (SENATUS, 2009).

Contudo, durante os cinquenta anos de profissão, Di Cavalcante, foi o artista número um, das artes plásticas. Além de ser um dos idealizadores da "Semana 22", foi o responsável pela propagação de uma pintura temática nacional, que dominou após o movimento. Mesmo com sua ligação com a Escola de Paris e o Cubismo, sempre preservou a sua essência de um pintor genuinamente carioca. Sua obra está intimamente ligada à cultura do povo brasileiro, ao transmitir o carnaval, o ritmo e a ginga dos sambistas, as baianas, as mulatas, os trabalhadores, as paisagens, dentre outras, sempre presente e linhas, formas e cores, expressionistas (SENATUS, 2009).

2 APRESENTAÇÃO DA COLEÇÃO

A coleção desenvolvida partiu da pesquisa, planejamento e criação do desenvolvimento de um caderno de criação, para o projeto "Universo Fashion" proposto aos acadêmicos do quinto período, do curso de Design de Moda da Universidade Salgado de Oliveira, campus Goiânia. A partir desta proposta, realizamos um estudo sobre a "Semana da Arte Moderna de 1922", que completará um centenário em 2022, onde escolhemos o nome de um dos seus principais idealizadores, o qual seja "Emiliano Augusto Cavalcanti de Albuquerque e Melo, mais conhecido como "Di Cavalcante para inspirar os modelos que serão desenvolvidos, como tendência da estação Outono-Inverno de 2022.

Figura 1: Painel de apresentação do tema elaborado pelas autoras:



2.2 DESENVOLVIMENTO CRIATIVO

Conforme estudos realizados por Bona (2019, p.25-26) o método corresponde ao meio escolhido para a realização de determinada atividade, também como um conjunto de técnicas, que envolvem ferramentas necessárias ao planejamento, coleta, análise e síntese de uma pesquisa. E dentro do design o método, por meio da metodologia, estrutura sua sistematização do trabalho.

Ainda conforme a autora, o método representa o passo a passo do processo de criação do design, sendo importante no meio corporativo, por possibilitar a validação dos procedimentos, confutando características importantes que podem ser omitidos em projetos, permitindo ainda, a ampliação da visão sobre a problemática do design, bem como, possíveis soluções.

A utilização do método possibilita a exteriorização do pensamento, ou seja, transforma o processo criativo em realidade. Uma vez que, o design é considerado a etapa mais importante do processo, sendo a metodotização do mesmo, um diferencial para a garantia de cumprimento, de todos os aspectos importantes à criação (BONA, 2019).

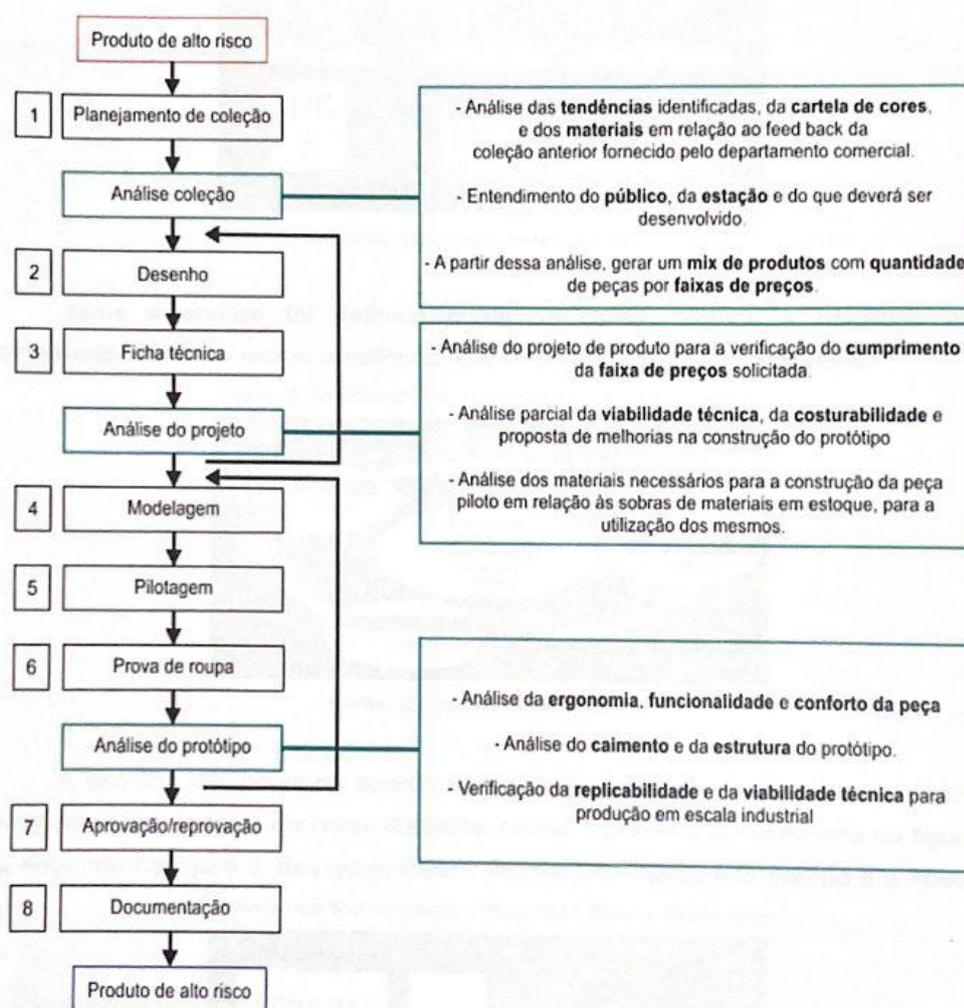
Vale ressaltar que, o projeto correlaciona-se mais ao ambiente corporativo, devido a sua função de produzir um produto ou serviço, definindo-se como um conjunto de práticas temporárias, desempenhadas por um grupo, a fim de providenciar um produto, serviço ou resultados exclusivos, portanto, deve ter escopo e recursos definidos (BONO, 2019).

O planejamento de uma coleção compreende ao desdobramento criativo de um produto. Esse desdobramento deve levar em consideração o mercado de atuação e a capacidade de produção da empresa. As características estéticas da

coleção devem se integrar às necessidades do público, também funcionalidade, praticabilidade técnica e financeira, modelagem e a peça piloto, do qual seja, o principal elo entre a criação do produto e a sua produção em escala, de cada modelo, pois a análise da peça piloto, assim como a sua produção viabilizam a análise técnica, bem como os ajustes necessários durante a produção (CUNHA, 2016).

O processo de criação é proposto mediante a análise de três contextos, dos quais sejam: a identificação das tendências, da cartela de cores e dos materiais, observando o público, a estação e os modelos que deverão ser desenvolvidos (CUNHA2016). Veja abaixo o gráfico da representação do processo criativo do design apresentado por Cunha (2016, p.38):

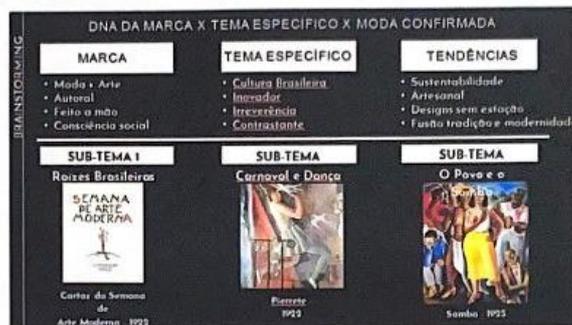
Figura 2: Representação gráfica do processo de criação e desenvolvimento do produto de moda.



Fonte: CUNHA, 2016, p.38.

Sob esse ponto de vista, para a composição da coleção apresentada, justificamos que, a escolha do referido artista, deu-se, pela paixão que ele demonstrou pelo povo brasileiro, em suas obras, junto às cores vibrantes, próprias do nosso povo. Conforme análise apresentada no quadro abaixo:

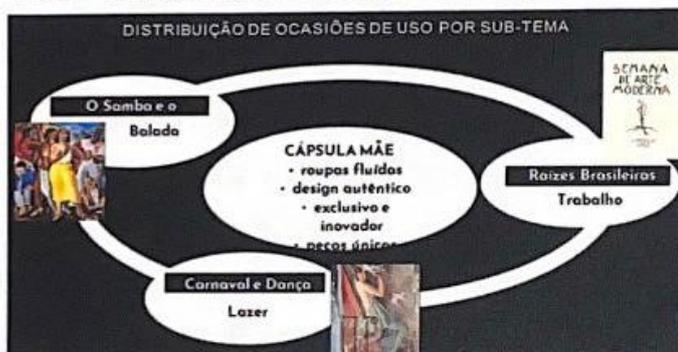
Figura 3: DNA da marca x Tema específico x moda confirmada.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Após a análise foi definido quais as cores, tecidos e ocasiões combinariam com as raízes brasileiras, culminando na seguinte disposição:

Figura 4: Distribuição de ocasiões de uso por subtema.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

A escolha das cores de acordo com a distribuição de ocasiões por subtemas formaram duas cartelas de cores distintas, sendo a primeira apresentada na figura 4 e a segunda na figura 5, das quais sejam: Raízes Brasileiras e O Samba e o Povo.

Figura 5: Cartela de cores e estampas Raízes Brasileiras.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

2.3 LOOK EXECUTADO DA COLEÇÃO

Para executar um desenvolvimento de moda é preciso fazer toda a parte de pesquisa de moda, analisar as tendências, o estilo do consumidor, o tema adequado, para este desenvolvimento. E a partir daí dá-se sequência a operacionalização da produção do produto, onde desenvolveremos todos os passos, como a produção da ficha técnica e o desenho técnico do produto, modelagem, encaixe, corte e costura (NIENOW2013).

Vale destacar que, foi por meio do design, que as estratégias da moda entraram no mundo competitivo. E inicialmente, esse processo estava fortemente ligado ao mundo da arte, passando a ganhar status de design, pela necessidade de configurar as criações aos objetos de uso, voltados para o mercado da moda, promissor e representativo de grande lucratividade, sendo o design o principal responsável pelo projeto do produto (NIENOW, 2013).

A partir do entendimento da relação da moda com sua cultura de projeto parte-se para a execução do projeto de criação, cujas tendências têm sido buscadas no comportamento e transmitidas por meio dos estilistas em "bureaux" e feiras, sendo divulgadas em desfiles, vitrines, revistas, vídeos na internet, dentre outros (NIENOW, 2013).

A partir desses conceitos, e em seguida a definição do tema específico, foi selecionada, os subtemas da Coleção, inspirados em três grandes obras de Di Cavalcanti. Finalizada essa etapa de subtemas, cartela de cores e estampas, iniciou-se a parte de criação dos croquis e desenhos planejados. As obras foram estudadas e exploradas dentro de cada um dos subtemas, para que houvesse coerência e continuidade entre eles.

O primeiro tema inspirado nas " Raízes Brasileiras" apresentou dos temas com as cores dispostas na figura 4, sendo o primeiro modelo expresso em um look conceitual, mas reservado, apropriado ao ambiente de trabalho e o segundo um look que expressa uma maior liberdade para ser utilizado em situações de lazer, como dispostos nas figuras 6 e 7, a seguir:

Figura 6: Cartela de cores e estampas O Samba e o Povo.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Figura 7: Raízes Brasileiras – look ocasião – trabalho.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

O segundo tema intitulado "O Samba e o Povo" por se tratarem de tons quentes, que expressam alegria, estímulo e motivação, que são aspectos bem marcantes do povo brasileiro, devidamente expresso por Di Cavalcante em suas obras, culminou em um look despojado para balada (ver figur8).

Fonte 8: Carnaval e dança – Ocasião de uso: lazer.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

A cartela de tecidos indicadas para os modelos também foram avaliadas e culminaram conforme o exposto da figura 9, a seguir.

Figura 9: Subtema 3: O Samba e o Povo. Look balada.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Outro componente importante de ser avaliado diz-se dos aviamentos, dos quais optamos, por aqueles que melhor se integrassem com o processo de criação dos looks apresentados, a partir do subtema e cores escolhidas, conforme figura 10 abaixo:

Figura 10: Cartela de tecidos, planos e melhorias.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo realizou uma pesquisa sobre a "Semana da Arte Moderna", que aconteceu no ano de 1922, e completará seu centenário no próximo ano vindouro. Este evento trata-se de um marco que influenciou os diversos segmentos da arte, dentre a moda, lançando tendências por representar a cultura brasileira. Dentre os ilustres artistas que participaram do evento, escolhemos Emiliano Augusto Cavalcanti de Albuquerque e Melo, mais conhecido como "Di Cavalcante".

Di Cavalcante, um dos organizadores do evento, apresentou uma coleção de 12 obras na "Semana 22", porém, além de pintor foi desenhista, ilustrador, cartunista, caricaturista, muralista, cenógrafo, escritor, jornalista, poeta e doutor honoris causa, pela Universidade Federal da Bahia, que retratava em sua arte retratava aspectos brasileiros como o carnaval, as mulatas, os operários, as favelas, em busca de uma identidade nacional.

Após a escolha do tema proposto para a coleção outono-inverno/2022, buscamos compreender as etapas de planejamento e produção da coleção, sob a responsabilidade do estilista. Vale ressaltar que a criação e o desenvolvimento de produtos para o vestuário, devem considerar a idealização, a funcionalidade que a peça dispensará ao consumidor final. Para isso, o estudo para a elaboração da coleção faz-se uma etapa muito importante.

Por meio do estudo sobre as obras de arte de "Di Cavalcante", junto aos conceitos e metodologias do design, ainda do entendimento sobre o mercado de moda brasileiro, realizou-se um exemplar de processo para o desenvolvimento e criação de produto de moda que atende aos requisitos de funcionalidade, de qualidade estética, qualidade técnica e replicabilidade, que podem apresentados em confecções de vestuário, tendo respeitada sua diversidade.

A proposta de melhoria no processo industrial de desenvolvimento e criação de moda não busca eliminar a criatividade ou podá-la, mas, sim, aliar a técnica com a criação para a obtenção de um produto final mais assertivo. A realização deste trabalho proporcionou positivamente o aprendizado acadêmico e a experimentação da melhoria no desenvolvimento de produto de moda para a criação de produtos que contemplem as necessidades da indústria, do público e do mercado econômico e social.

REFERÊNCIAS

AIDAR, Laura. **Di Cavalcanti: 9 obras para compreender o artista**. Cultura Genial. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/obras-di-cavalcanti/> Acesso em: 19 abril 2021 às 17h 11min

AIDAR, Laura. **Semana de Arte Moderna**. Toda Matéria. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/semana-de-arte-moderna/> Acesso em: 18 abril 2021 às 17h 07min.

BONA, Sheila Fernanda. **Método de projeto de coleção em design de moda: uma configuração para micro e pequenas empresas**. Florianópolis - SC, 2019. Disponível em: < [https://www.udesc.br/arquivos/ceart/id_cpmenu/6295/Disserta o Sheila Fernanda Bona 15816930311845 6295.pdf](https://www.udesc.br/arquivos/ceart/id_cpmenu/6295/Disserta%20o%20Sheila%20Fernanda%20Bona%2015816930311845%206295.pdf)>. Acesso em: 21 novembro 2021 às 11h35min.

CASACOR. **Comemoração do centenário da Semana de 22 contará com 100 atividades**. Publicado em 18 Maio 2021, 13h00. Disponível em: < <https://casacor.abril.com.br/noticias/centenario-da-semana-de-arte-moderna-22-atividades/>> Acesso em: 18 outubro 2021 às 12h03min.

CUNHA, Ana Caroline. **Design de Moda e Metodologia para Desenvolvimento de Produto**. São Paulo, 2016, Disponível em: <<http://www2.eca.usp.br/moda/monografias/ana%20Caroline.pdf>>. Acesso em: 21 novembro 2021 às 11h35min.

NIENOW, Ana Lôide. **Desenvolvimento de produto de moda: o caso do desenvolvimento de um lingerie em uma indústria de vestuário**. Disponível em: < <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2013/10/Ana-Loide-Nienow.pdf>> Acesso em: 21 novembro 2021 às 11h35min.

SENATUS. **Di Cavalcante**. Brasília, v.7, n.2, p.08-11, dez. 2009. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/182974/000876470.pdf?sequence=3>>. Acesso em: 18 outubro 2021 às 12h03min.